

Saúde

12 OUT 1976

Ministro rejeita idéia de piscinas em centros rurais

PALMARES, PERNAMBUCO (O GLOBO) — O Ministro da Saúde, Almeida Machado, afirmou ontem que a idéia de construir piscinas nos centros comunitários rurais, como opção de lazer para os habitantes das áreas nordestinas onde a esquistossomose é endêmica, foi abandonada, "por motivo de ordem epidemiológica".

— A região apresenta condições peculiares bastante inconvenientes para a construção de piscinas e que iriam favorecer a transmissão de doenças como tracoma, hepatite e lincoses, já muito freqüentes nessa área — explicou o Ministro.

Estudos

A construção de piscinas nos centros comunitários foi sugerida pelo consultor da Organização Mundial de Saúde, Luis Rey, quando acompanhou o Ministro Almeida Machado, em agosto último, à cidade paraibana de Guarabira, para verificar como estava se desenvolvendo o Programa de Combate à Esquistossomose.

Almeida Machado assinalou que o Ministério da Saúde está estudando uma outra solução, em substituição à da construção de piscinas:

— Estamos localizando os criadouros com focos e, em certos rios, já foi possível constatar durante sete meses a fixidez desse criadouro. Assim, nos pontos em que tivermos certeza absoluta de que não existem focos e houver a possibilidade de utilização segura pela população, fomentaremos a prática de esportes, lazer e banhos. Seria mais de acordo com a antropologia cultural. A primeira não seria uma coisa natural — disse ele.

O Ministro explicou que os estudos dos rios estão se desenvolvendo com a utilização de camundongos, que são colocados em gaiolas flutuantes,

distribuídas nas margens dos rios para identificar os trechos sadios e os contaminados, que são indicados quando o camundongo é examinado para verificar se está ou não com esquistosomose.

Inspeção

O Ministro da Saúde iniciou ontem, em Palmares, o trabalho de inspeção de campo da execução do Programa Especial de Combate à Esquistossomose. Segundo afirmou, o dado mais importante que observou nas quatro horas de visitas a criadouros de caramujos, instalações sanitárias e sistemas de abastecimento de água já implantados foi "a mudança da paisagem comum do interior do Nordeste":

— As pessoas já estão utilizando varais para secar suas roupas, quando antigamente essas roupas eram estendidas nas margens dos rios. É uma prova de que a educação sanitária está surtindo algum efeito — comentou.

Outro dado que provocou o otimismo do Ministro é o da atuação dos primeiros patrulheiros da saúde, criados a partir de sugestões e educadores sanitários, durante reuniões em Alagoas e na Paraíba. Os patrulheiros são escolares, cujas idades variam entre 10 e 16 anos, e foram treinados pela primeira vez em quatro municípios da Zona da Mata de Pernambuco.

Almeida Machado visitou o centro de operações da Fundação Sesp, onde estão sendo montados os pré-moldados utilizados na construção das privadas e fossas domiciliares. Foi também à estação de tratamento de água do município, construída pela Fundação Sesp em 1954, para atender a uma população de 10 mil pessoas. Hoje, graças a um convênio

com a Prefeitura municipal, a estação foi ampliada, já que a população da cidade é de 60 mil habitantes. A estação possui atualmente três adutoras com capacidade de 85 litros de água por segundo.

Na manhã de hoje, o Ministro visitará os municípios de Ribeirão e Gameleira, ambos próximos a Palmares. Em algumas áreas desses municípios, registra-se uma incidência de esquistossomose superior a 80%.

Apoio

O Deputado Fábio Fonseca (MDB-MG), que juntamente com o Deputado Wilson Falcão (Arena-BA) está em Palmares, integrando a comitiva do Ministro Almeida Machado, afirmou ontem que "nem a Aréna nem o MDB devem ter cor partidária quando se tratar de problemas de saúde". Os dois deputados fazem parte da Comissão de Saúde da Câmara.

— A saúde é um dos mais importantes problemas de segurança nacional existentes no País, porque o homem doente não produz três horas de trabalho pleno, trazendo grandes reflexos para o Produto Interno Bruto — afirmou. — E as nutrizens, sem proteínas, infestadas, só podem gerar crianças totalmente desprotegidas, que serão presas fáceis de todas as doenças da primeira infância.

Fábio Fonseca assinalou que a programação do Ministério da Saúde em educação sanitária, saneamento básico, tratamento de esquistossomose e doença de chagas trará um benefício às populações nordestinas mais carentes que, com os serviços recebidos, poderão, dentro em breve, se livrar de outras moléstias que grassam na área.